

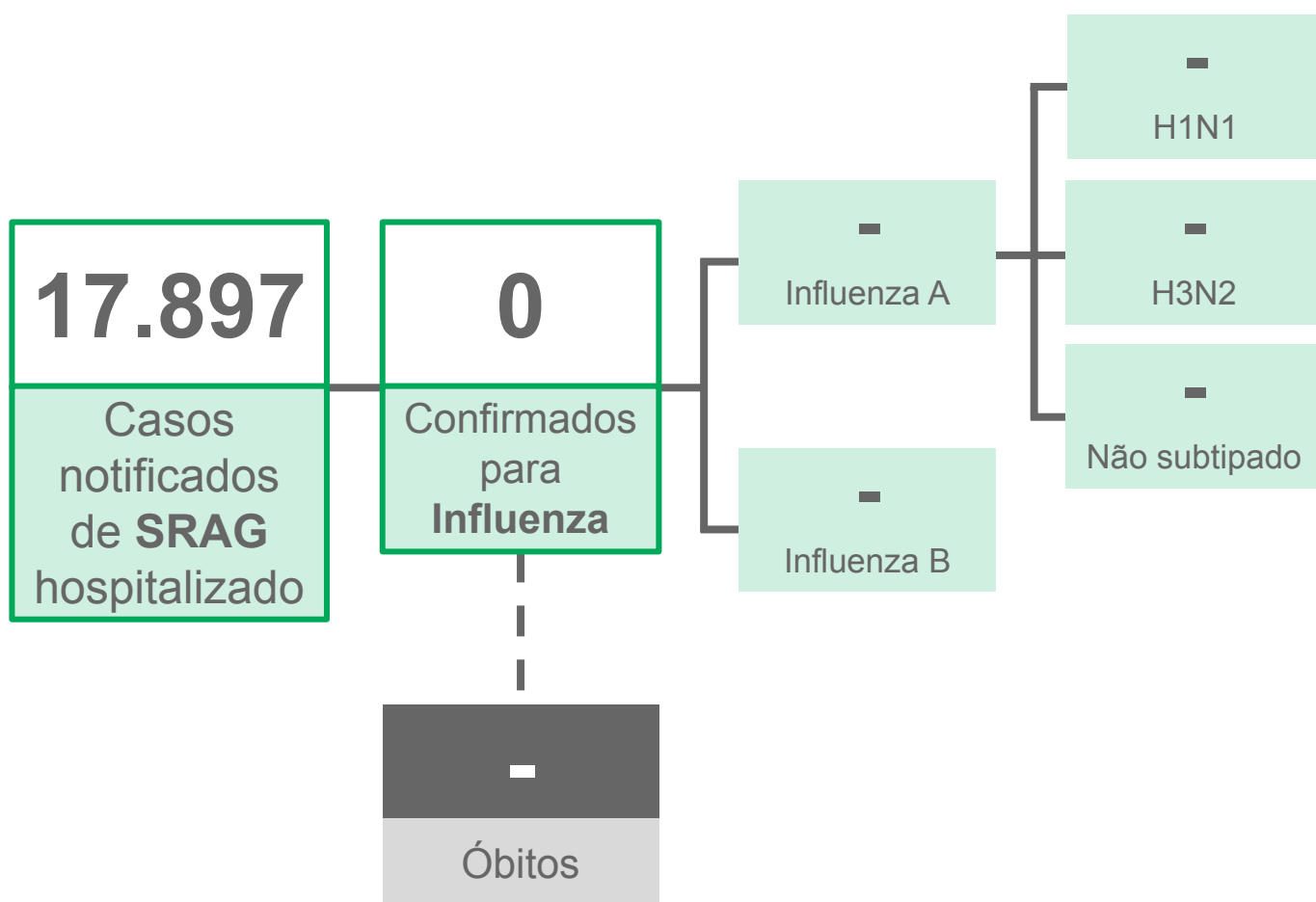
Boletim Epidemiológico

Influenza

2021
Semana
Epidemiológica **21**

Vigilância em Saúde / Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias

► Casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) em Mato Grosso do Sul - 2021

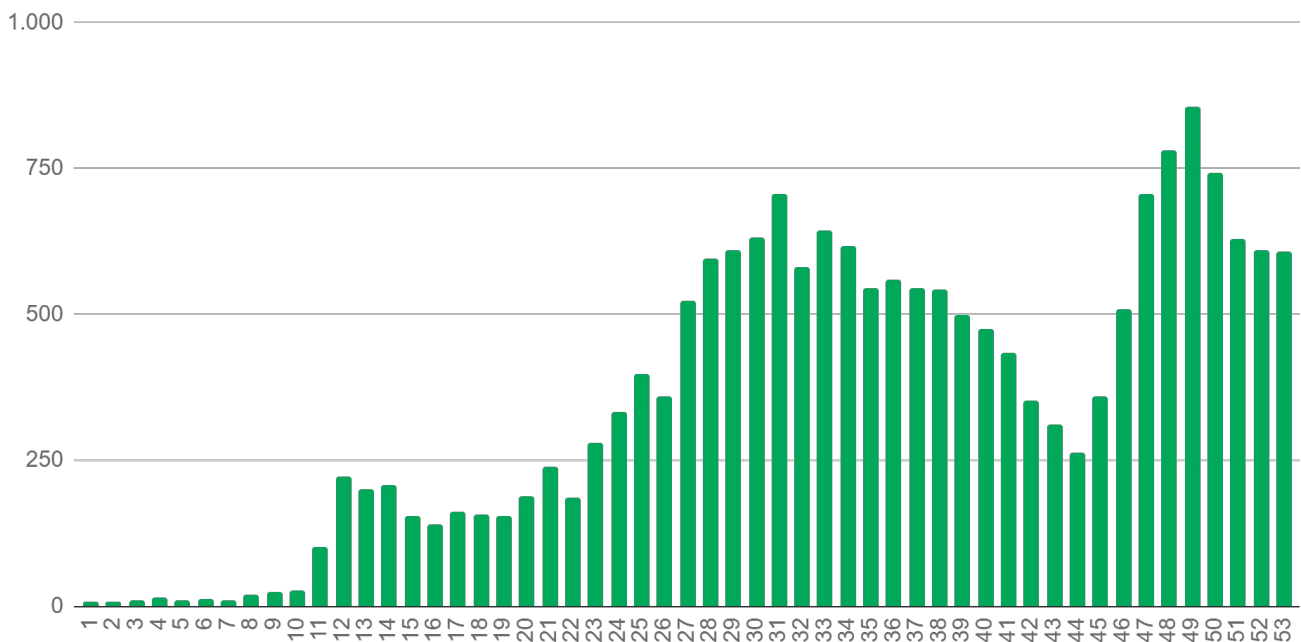


Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

▶ Evolução dos Casos de SRAG

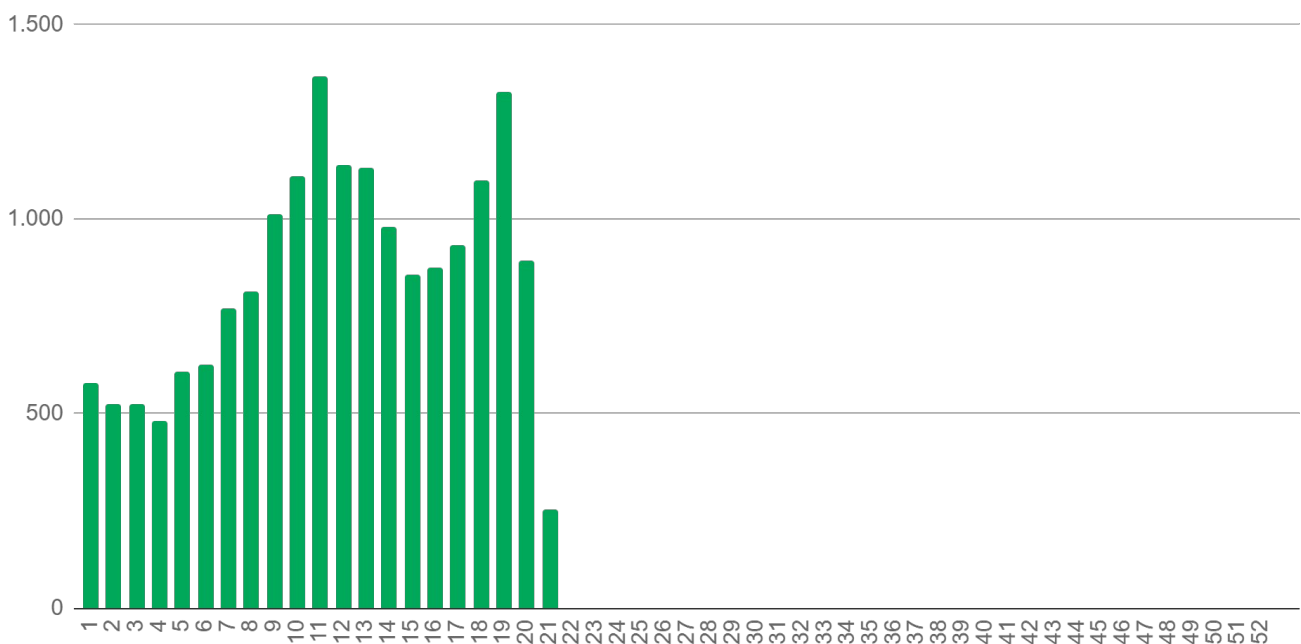
▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2020



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2021

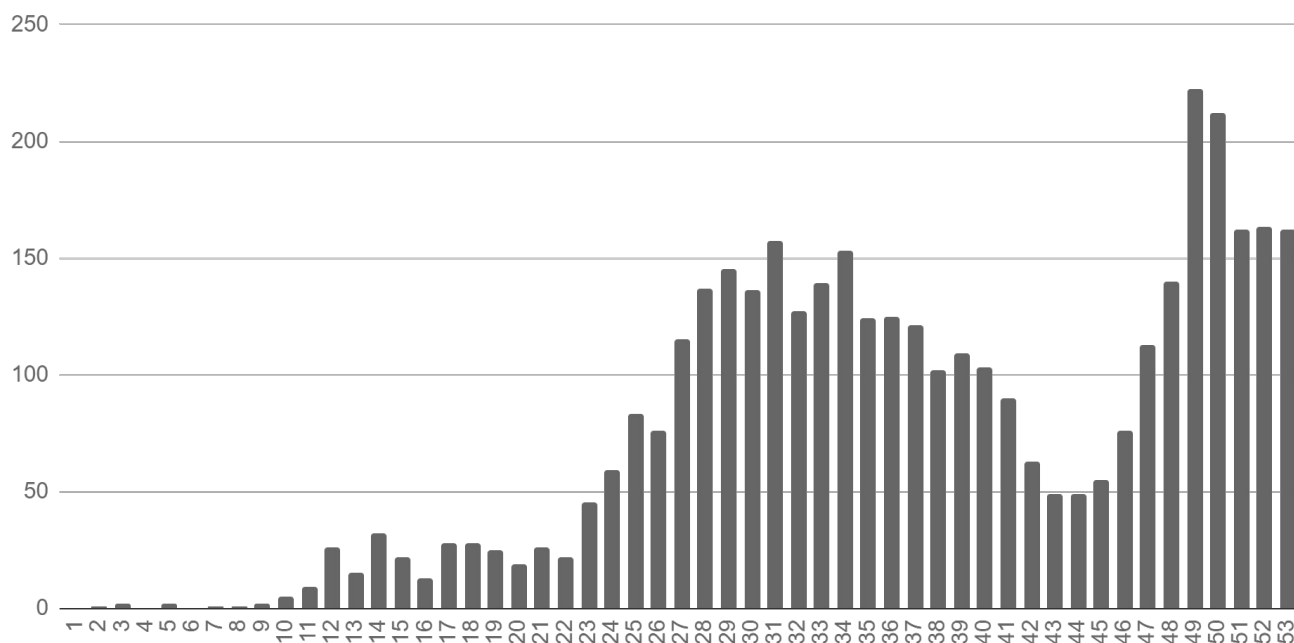


Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

▶ Evolução dos Óbitos por SRAG

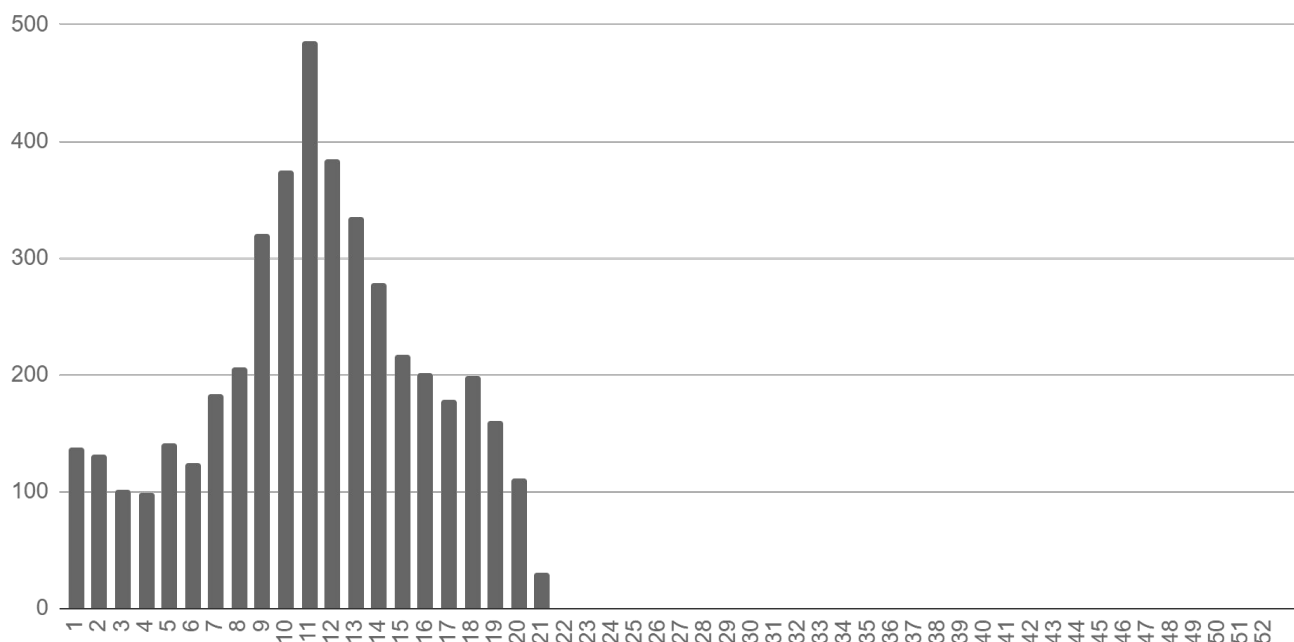
▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2020



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2021



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

► Notificações de SRAG por Município - 2021

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Campo Grande	6.695	37,4%	739
Dourados	1.464	8,2%	649
Três Lagoas	1.104	6,2%	896
Naviraí	967	5,4%	1.736
Ponta Porã	720	4,0%	766
Corumbá	669	3,7%	597
São Gabriel do Oeste	298	1,7%	1.095
Sidrolândia	292	1,6%	493
Maracaju	275	1,5%	573
Chapadão do Sul	251	1,4%	970
Paranaíba	243	1,4%	575
Nova Andradina	239	1,3%	433
Aquidauana	237	1,3%	493
Coxim	234	1,3%	699
Fátima do Sul	209	1,2%	1.090
Amambai	186	1,0%	467
Ivinhema	185	1,0%	796
Costa Rica	183	1,0%	866
Rio Verde de Mato Grosso	139	0,8%	696
Cassilândia	137	0,8%	623
Itaporã	135	0,8%	537
Jardim	135	0,8%	515
Miranda	129	0,7%	457
Rio Brillhante	119	0,7%	312
Ribas do Rio Pardo	118	0,7%	473
Anastácio	112	0,6%	444
Eldorado	108	0,6%	871
Bela Vista	107	0,6%	433
Bonito	107	0,6%	482
Terenos	88	0,5%	395
Sonora	87	0,5%	441
Vicentina	86	0,5%	1.408

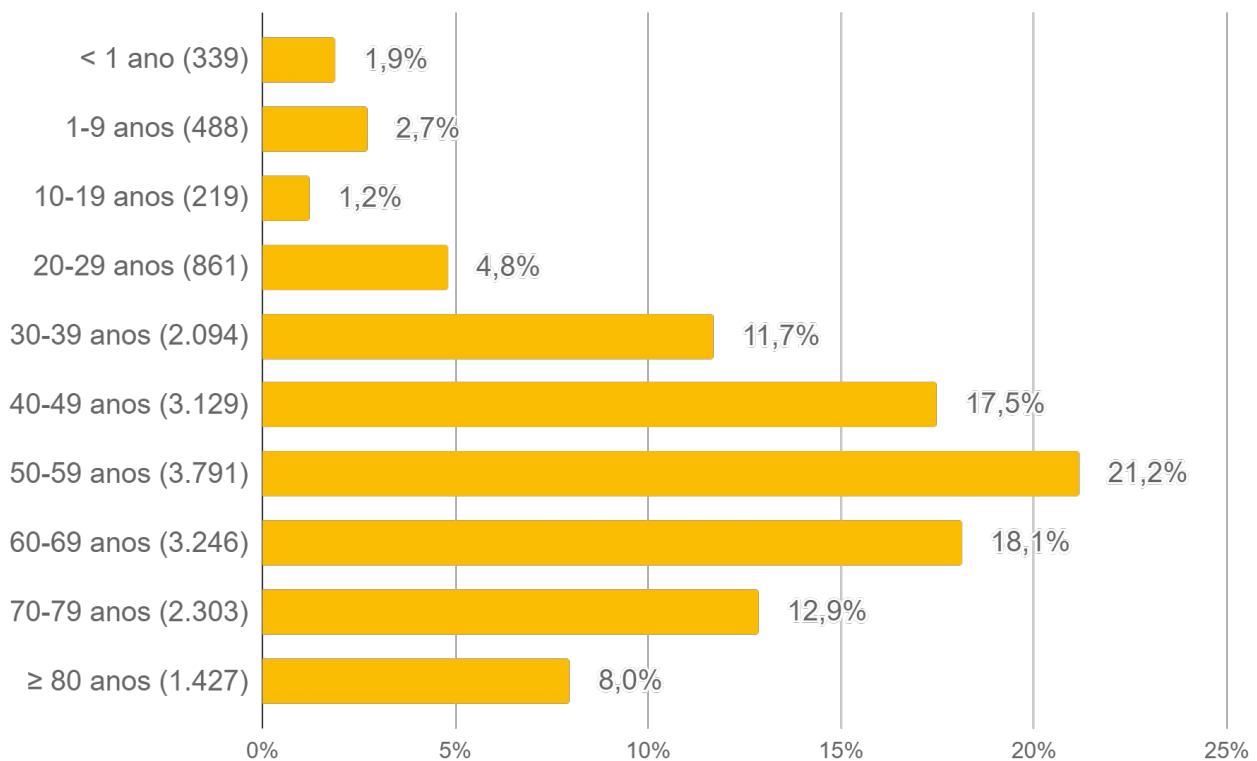
► Notificações de SRAG por Município - 2021

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Itaquiraí	85	0,5%	398
Ladário	84	0,5%	355
Água Clara	83	0,5%	526
Bataguassu	81	0,5%	347
Iguatemi	81	0,5%	501
Deodápolis	80	0,4%	616
Dois Irmãos do Buriti	74	0,4%	645
Porto Murtinho	72	0,4%	416
Nova Alvorada do Sul	71	0,4%	317
Tacuru	68	0,4%	582
Angélica	63	0,4%	576
Aparecida do Taboado	55	0,3%	211
Caarapó	52	0,3%	170
Mundo Novo	52	0,3%	281
Anaurilândia	51	0,3%	562
Camapuã	51	0,3%	372
Nioaque	51	0,3%	368
Santa Rita do Pardo	45	0,3%	570
Guia Lopes da Laguna	35	0,2%	356
Coronel Sapucaia	33	0,2%	215
Bandeirantes	32	0,2%	440
Pedro Gomes	32	0,2%	420
Laguna Carapã	31	0,2%	418
Sete Quedas	31	0,2%	288
Batayporã	29	0,2%	256
Brasilândia	29	0,2%	245
Caracol	28	0,2%	453
Glória de Dourados	28	0,2%	281
Paranhos	28	0,2%	194
Selvíria	28	0,2%	428
Juti	24	0,1%	354
Antônio João	23	0,1%	255

► Notificações de SRAG por Município - 2021

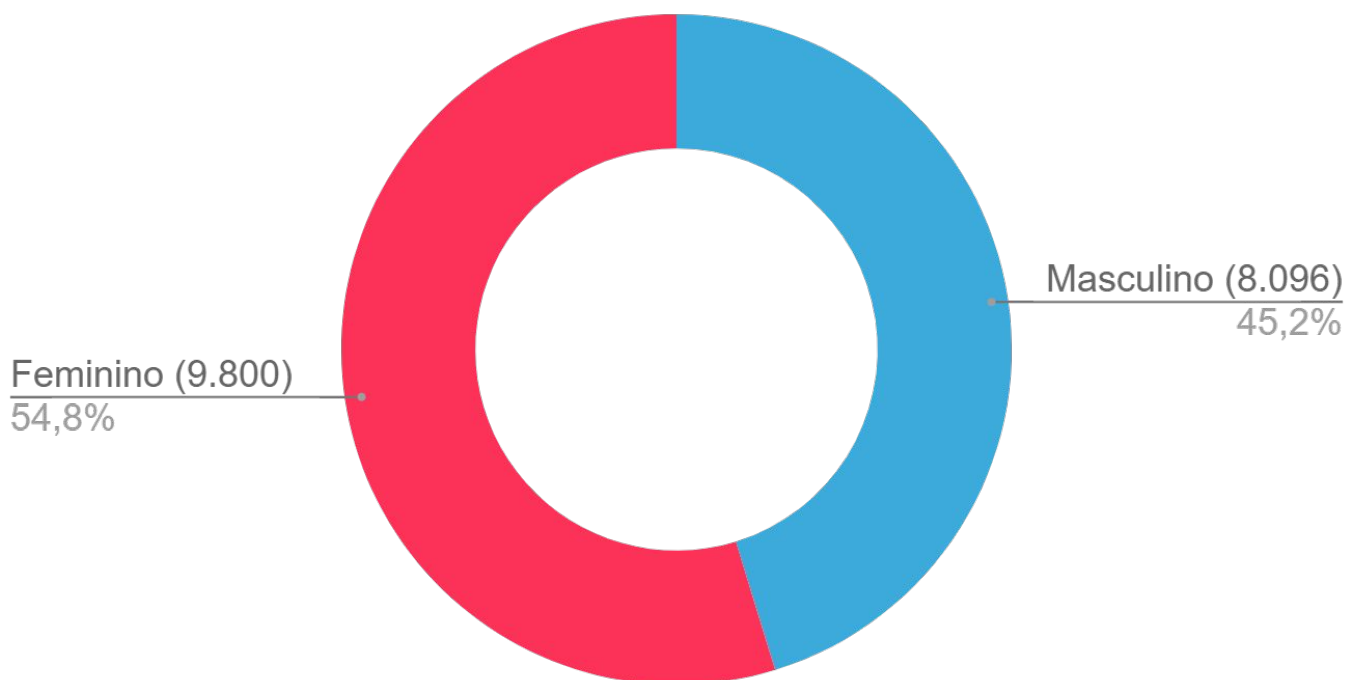
Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Rochedo	22	0,1%	433
Taquarussu	22	0,1%	613
Bodoquena	21	0,1%	268
Japorã	21	0,1%	227
Douradina	19	0,1%	318
Jaraguari	17	0,1%	234
Aral Moreira	14	0,1%	114
Rio Negro	14	0,1%	292
Alcinópolis	13	0,1%	240
Corguinho	13	0,1%	215
Novo Horizonte do Sul	13	0,1%	353
Paraíso das Águas	13	0,1%	230
Inocência	10	0,1%	132
Jateí	10	0,1%	249
Figueirão	7	< 0,1%	229

► Perfil dos Casos Notificados de SRAG



Fonte: SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.



Fonte: SES / MS

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

► Série Histórica dos Óbitos por Influenza

Ano	Influenza A			Influenza B	Total
	H1N1	H3N2	Não subtipado		
2009	26	1	-	-	27
2010	-	-	-	-	0
2011	-	-	-	-	0
2012	8	-	-	-	8
2013	4	3	2	6	15
2014	21	7	1	-	29
2015	1	4	-	2	7
2016	95	-	1	7	103
2017	-	3	2	1	6
2018	11	12	4	6	33
2019	56	3	5	1	65
2020	3	-	4	1	8
2021	-	-	-	-	-

► **Dúvidas Frequentes**

Resfriado e influenza (gripe) são a mesma coisa?

Não. O resfriado geralmente é mais brando que a gripe e pode durar de 2 a 4 dias. Também apresenta sintomas relacionados ao comprometimento das vias aéreas superiores, mas a febre é menos comum e, quando presente, é de baixa intensidade. Outros sintomas também podem estar presentes, como mal-estar, dores musculares e dor de cabeça. Assim como na gripe, o resfriado comum também pode apresentar complicações como otites, sinusites, bronquites e até mesmo quadros mais graves, dependendo do agente etiológico que está provocando a infecção.

Qual a diferença da gripe comum para a "gripe A"?

O que popularmente ficou conhecida como "gripe A" é, na verdade, a gripe causada pelo vírus influenza A H1N1. Em 2009, o mundo enfrentou uma pandemia desta gripe, com grande repercussão na saúde das pessoas e sobrecarga da rede de serviços de saúde.

Outro vírus influenza A que também está circulando pelo mundo é o H3N2. A vacina contra a gripe protege tanto contra o H1N1 como contra o H3N2, além de também oferecer proteção contra influenza B.

Qual o critério para a escolha dos grupos?

Os grupos prioritários são escolhidos levando em conta as pessoas com mais chances de desenvolver complicações a partir da gripe. Os critérios são construídos a partir da investigação do perfil dos casos graves e dos casos de óbito por gripe.

Qual exame deve ser feito para a comprovação da infecção por algum desses tipos da Influenza?

O exame preconizado para detecção do vírus é o Swab Combinado Naso/Orofaringe, uma coleta simples em que o produto coletado é a secreção nasal e oral do paciente. Esta é feita com swab (um cotonete um pouco maior do que utilizado em casa).

► Orientações à População

Uma ação fundamental para diminuir a circulação dos vírus da gripe é a adoção de hábitos simples:

- Higienizar as mãos com frequência;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Não partilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;
- Evitar aperto de mãos, abraços e beijo social;
- Reduzir contatos sociais desnecessários e evitar, dentro do possível, ambientes com aglomeração;
- Evitar visitas a hospitais;
- Ventilar os ambientes.

Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações, musculares ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais, principalmente pacientes com comorbidades, procurar atendimento no início dos sintomas favorecendo o tratamento oportuno (em até 48 horas).

O antiviral Oseltamivir, de nome comercial **Tamiflu**, está disponível em todo o Estado gratuitamente, e o seu uso no início dos primeiros sintomas da gripe é fundamental para prevenir o agravamento dos casos. Porém, existem critérios pré definidos pelo Protocolo de Tratamento de Influenza que devem ser seguidos. O tratamento pode ser prescrito tanto por médicos do SUS como particulares, com a dispensação, sem custos, garantida pela rede pública.

► Orientações às Secretarias Municipais de Saúde

- Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o **Protocolo de Tratamento de Influenza - 2017**, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
- Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória e lavagem das mãos) e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
- Notificar e tratar todos os casos que atendam a definição de caso de SRAG, independente de coleta ou resultado laboratorial.

► Notificação

NOTIFICAÇÃO IMEDIATA: Todos os casos devem ser registrados por serviços públicos e privados, por meio do preenchimento da ficha de **SRAG HOSPITALIZADO - SIVEP GRIPE**, dentro das primeiras 24 horas a partir da suspeita clínica.

Inserem no SIVEP GRIPE: Aquidauana, Amambai, Caarapó, Campo Grande, Chapadão do Sul, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Dois Irmãos do Buriti, Dourados, Fátima do Sul, Jardim, Maracaju, Naviraí, Nioaque, Nova Andradina, Paraíso das Águas, Paranaíba, Ponta Porã, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia, Três Lagoas e Sonora.

Demais municípios enviam a ficha ao CIEVS.

Plantão CIEVS 24 horas: (67) 98477-3435

cievs.ms@hotmail.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650

(67) 98477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

ENDEREÇO

Avenida do Poeta Manoel de Barros, Bloco VII
CEP: 79.031-902 - Campo Grande / MS

Visite o painel interativo COVID-19 de Mato Grosso do Sul

<http://mais.saude.ms.gov.br/>

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Reinaldo Azambuja Silva
Secretário de Estado de Saúde	Geraldo Resende Pereira
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretoria de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho
Coordenadoria do CIEVS Estadual	Karine Barbosa
Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias	Lívia de Mello Maziero

Elaboração Daniel Henrique Tsuha
Fabrícia Carvalho Chagas
Grazielli Rocha Romera
Lívia de Mello Maziero